



# Histórias para Contar, Amigos para Encontrar

# Histórias para Contar, Amigos para Encontrar



**AEITA – Associação dos Engenheiros do ITA**  
Praça Marechal Eduardo Gomes, 50 sala 2055, Vila das Acácias  
12228-900, São José dos Campos, SP, Brasil  
[www.aeita.com.br](http://www.aeita.com.br)

## Diretoria executiva

*Presidente*

**Marcelo Dias Ferreira (T94)**

*Vice-Presidente*

**Christiano Sadock de Freitas (To4)**

*Diretor Financeiro*

**Mohamed Ali Osman (T85)**

*Diretor Financeiro Adjunto*

**Flávio Eitor Barbieri (T64)**

*Diretor Administrativo*

**Luiz Carlos Rodrigues Calheiros (T95)**

*Diretor Administrativo Adjunto*

**Daniel Lélis Baggio (To6)**

## Conselho fiscal

**Carlos Alberto Barroso de Souza (T60)**

**Isaac Pinski (T70)**

**Antônio Wellington Sales Rios (T81)**

**Marcelo de Figueiredo Alves (T94)**

**Thais Franchi Cruz (To1)**

**Rafael Antônio da Silva Rosa (To4)**

*Os textos assinados pelos autores não representam, necessariamente, a opinião da AEITA.*



Design

**Canal 6 Editora**  
*www.canal6.com.br*

Fotos da capa

**Lucas Lacaz Ruiz/A13**  
**Acervo da Biblioteca do ITA**

Coordenação do projeto

**Ana Paula Soares**

Projeto editorial, organização, edição e produção de textos

**Ana Paula Soares**

Entrevistas e pesquisas bibliográfica e iconográfica

**Camila Delmondes**

Revisão

**Donatila Pinski**

---

H67399 Histórias para Contar, Amigos para Encontrar / Ana Paula Soares. -- São José dos Campos, SP: ITA/CTA, 2012. 240 p. ; 29 cm.

ISBN 978-85-87978-20-2

1. ITA - Instituto Tecnológico de Aeronáutica. 2. AEITA - Associação dos Engenheiros do ITA. 3. História AEITA. I. Título.

CDD: 869.3B

---

Copyright© AEITA, 2012

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou meio eletrônico, e mecânico, fotográfico e gravação ou qualquer outro, sem a permissão expressa da AEITA (lei nº. 5.988 de 14.12.73).

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

patrocínio



apoio



1957

## No Brasil

Os iteanos Fernando de Mendonça e Júlio Alberto de Moraes Coutinho, ambos da T58, montam a estação Minitrack Mark II para receber sinais dos satélites do Projeto Vanguard (EUA).

Brasil adquire o seu primeiro grande computador. O UNIVAC 120, da empresa Burroughs (atual Unisys), foi utilizado para calcular quanto o Estado de São Paulo consumia de água. A máquina ocupava o andar inteiro do prédio onde estava instalada.

Morei, durante os 5 anos de ITA, no Hotel do CTA, um prédio quase que adjacente ao último bloco do H-8, entre este e o ITA. Fiz assim para me concentrar no curso, o que não ocorreria tivesse eu optado por morar na cidade.

O que me marcou do H-8 foi o ruído que de lá vinha, todas as noites... Alunos estudando até tarde... E os gritos de 'mela, mela!' que significava que a turma estava desejando 'melar', ou seja, adiar uma prova que seria no dia seguinte. Adiava-se, vez por outra, algumas provas, sempre dependendo do professor... O H-8 estava sempre desperto, luzes acesas, a turma dormia tarde... ou não dormia, nas vésperas de provas-chave.

Lembro-me, também, de algumas passagens a baixa altura que fiz sobre o H-8 pilotando aeronaves do CTA (Neiva T-25 e Aerotec T-23) em algumas oportunidades...

Acervo da Biblioteca  
do ITA



# Voo a vela: uma grande paixão

Clube fundado no ITA sempre foi essencial na fixação da vocação aeronáutica dos alunos

*Francisco Galvão (T59)*

O Clube de Voo a Vela CTA foi fundado no ITA por pioneiros como o saudoso Professor Lacaz, o Coronel Aldo Vieira da Rosa (também fundador do INPE), Joseph Kovacs, George Münch e outros; desde o início foi uma entidade separada do Aeroclube local, que era mais ligado à cidade do que ao CTA.

Em 2011 comemorou-se os 50 anos de fundação do CVVCTA, que a partir de 1983 passou a operar no condomínio de Ipuã, em Caçapava.

A criação do Clube de Voo a Vela favoreceu a convivência entre os alunos do ITA que cursaram o curso de pilotagem de planadores, militares como Aldo da Rosa, Fernando de Mendonça e outros

## No Mundo

Incêndio na nave *Apollo 1* durante teste de lançamento, matando os astronautas Ed White, Virgil Grissom e Roger Chafee.

O cosmonauta soviético Vladimir Komarov morre durante voo da *Soyuz-1*.

Na Cidade do Cabo, África do Sul, o cirurgião Christian Barnard e sua equipe realizam com êxito o primeiro transplante de um coração humano. O paciente Louis Washkansky sobreviveu 18 dias.

Primeira participação do CVVCTA em Campeonatos Brasileiros. Carlos A. Binns, Guido Pessotti e Walcecy Gonçalves todos da T60, preparando Joseph Kovacs, instrutor de voo na decolagem com o planador BN-1, para o Campeonato Brasileiro de Voo a Vela em Botucatu

wikITA

que pilotavam alguns dos aviões rebocadores como o Wacco e o Vultee BT-15, que tal como o hangar e a oficina do Clube na época pertenciam ao CTA.

Os primeiros instrutores do Clube, dentre eles George Münch e Joseph Kovacs, e os mecânicos, como Pedro Lemos, Bruno de la Torre e outros, eram funcionários do CTA, o que possibilitava que o curso de pilotagem de planadores fosse gratuito para os alunos do ITA.

O Professor **René Marie Vandaele** foi o grande incentivador do CVV, tendo sido seu presidente e criado ali um grupo de projetos formado por alunos nos moldes dos 'Akaflieg' das universidades alemãs.

A importância do voo à vela para a fixação da vocação aeronáutica dos alunos fica evidenciada pelos nomes que compuseram o núcleo inicial que constituiu a Embraer: Ozires Silva (T62), Guido Pessotti (T60), Michel Cury (T61), Antônio Garcia da Silveira (T56), Alcindo Rogério Amarante de Oliveira (T63), Satoshi Yokota (T64) e vários outros, todos ex-praticantes desse esporte-ciência. Ciência porque, concomitante aos campeonatos mundiais de voo à vela que são realizados a cada dois anos, também acontecem os congressos da OSTIV, '*Organization Scientifique Internationale du Vol a Voile*', reunindo engenheiros e pesqui-



sadores do mundo todo, envolvidos em projeto e construção de planadores e em meteorologia.

Muitas das tecnologias hoje aplicadas nos aviões foram pioneiramente desenvolvidas em planadores como, por exemplo, as estruturas em material composto de fibra de vidro usadas desde 1962 na fabricação do planador alemão Libelle e, agora, o plana-

# Pouca grana, mas muito entusiasmo

Sem as facilidades de comunicação e transporte da atualidade, viagens ao exterior demandavam alto grau de planejamento, organização e método

A tradicional viagem à Europa, realizada do quarto para o quinto ano, marcou para sempre as vidas daqueles que tiveram a oportunidade de participar, não só pelas visitas técnicas e turísticas, mas muito também pela experiência de organizar, levantar recursos e administrar a estada de todo o grupo. “Nossa turma foi a primeira a fazer a viagem internacional, e dela guardo as melhores recordações de vida com iteanos”, afirma Fernando de Mendonça (T58).

Sem as facilidades de comunicação e transporte da atualidade, as viagens para fora do País nas décadas de 50 a 70 demandavam alto grau de planejamento, organização e método. Entre os iteanos, a maioria nunca tinha viajado ao exterior.

“Ver um grande sonho se realizar e criar amizades que vão durar pra toda vida.”

*Heitor Serra (T61)*

“Ser iteano é, sobretudo, SER ITEANO. Aquele cidadão consciente, que aprendeu a aprender e a não ter medo de desafios, que tem um carinho especial com os outros iteanos e um grande orgulho de SER ITEANO.”

*Hugo de Oliveira Piva (T58)*

“Se achar alguém especial por ter: passado por um dos vestibulares mais concorridos do País, ter tido uma formação profissional excelente e uma convivência com seus pares durante cinco anos de estudo bem mais intensa do que a de seus congêneres de outras escolas, devido especialmente ao alojamento comum: o memorável H-8.”

*Francisco Galvão (T59)*

“Trabalhar duro para justificar o convencimento de ser excelente nos estudos, na profissão e, quem sabe, em algo mais.”

*Sérgio Xavier de Salles Cunha (T69)*

“Pertencer a uma nobre família.”

*Fernando de Mendonça (T58)*

“É fazer parte de uma filosofia e de um nicho de profissionais cuja ‘estatura’ só pelos iteanos é identificada.”

*Talmir Canuto Costa (T57)*

“Muito aborrecido, mas isso não é privilégio do ITA. Qualquer escola é. A vantagem das demais escolas é que no fim do dia podia-se ir para casa! Lembram do poema do Pessoa “Era eu feliz? Não sei. Fui-o outrora agora.”? Vale nesse caso com o sinal trocado. Hoje me vejo infeliz naquela época. Contudo, tinha um lado positivo. Minhas tias podiam ouvir de suas amigas, com orgulho, que eu era um crânio porque tinha passado na (*sic*) ITA.”

*Silvio Davi Paciornik (T66)*

“É um estado de espírito singular para quem consegue absorver os valores da escola.”

*Maurício Pazini Brandão (T78)*

As cápsulas lançadas das sondas norte-americanas, Viking-1 e 2, aterraram com sucesso na superfície de Marte. Um cromatógrafo é colocado na superfície daquele planeta para tentar detectar a presença de substâncias orgânicas.

# Índice onomástico

NOME	PÁGINA
A.P. Fraas	25
Acyr Costa Schiavo	96
Ada Rogato	21
Adilson Tostes Drubsky	12, 130, 145
Albert Einstein	53
Albert Ghiorso	38
Alcindo Rogério Amarante de Oliveira	111
Aldo Vieira da Rosa	27, 110(2)
Alfred Volkmer	136, 138(2)
Alfredo Lutke	34, 145
Aloysio Gerson Ferrette Garcia de Figueiredo	109
Álvaro Brandão Soares Dutra	23
Álvaro Junqueira Moneró	44
Ana Áurea	95
András Gyorgy Vásárhelyi	136, 137(2), 138(2)
André Johannes Meyer	102
Antonio Carlos Lavelha	58
Antonio Espescht	9
Antonio Garcia da Silveira	111
Antonio Guerra	62
Antonio José Leitão Vieira de Moraes	120
Antonio Tyla	88
Antônio Wellington Sales Rios	2
Armando Drummond	145
Arthur Cesar de Araújo	161, 162
Arthur da Costa e Silva	115
Arthur Vandaele	113
Ary Barroso	44
Ary de Almeida Santos	23
Ary Handler	147
Augustinho, Professor	95
Azuma Shinkai	150
Beethoven	71
Benjamin Manoel Amarante	83
Bertolt Brecht	78
Bob Cometa	94
Cachaço	95
Cacilda Becker	71
Café Filho	47
Candice Bergen	
Cândido Mariano da Silva Rondon	65
Capitão Dutra	78
Carlos A. Binns	111
Carlos Alberto Barroso de Souza	2
Carlos Alberto de Azevedo	77
Carlos Augusto Nogueira del Monte	109
Carlos Capillé	44
Carlos Celso Amaral	33
Carlos César Moretzsohn Rocha	23
Carlos de Paiva Lopes	84
Carlos de Paula	9
Carlos Gonçalves	77, 108
Carolyn Rabson	74

NOME	PÁGINA
	12, 46, 73(2), 75(2), 81, 82(5), 83, 96, 102, 104(2), 106, 125, 126
Casimiro Montenegro Filho	
Castro Neves	120(2)
Chen-To Tai	12, 85, 87(4)
Chico Buarque	88
Christensen	25
Christian Barnard	111
Christiano Sadock de Freitas	2
Cid Barbosa da Silva	23
Cláudia Juigné	136
Cláudio Barreto Viana	11, 42, 43
Constantino Augusto Schwagner	145
Dagoberto Hélio Lorenzetti	95
Daniel Lelis Baggio	2
Danillo Cesco	9, 21, 23(3)
Darcy Domingues Novo	95, 136
Dayr Ramos Américo dos Reis	23
Décio Josué Antonio Fischetti	12, 23(2), 122, 153
Décio Martins de Medeiros	11, 62(2), 145
Dominique Sanda	95
Donald Slayton	131
Dwight Eisenhower	67
Ed White	111
Edison Brumatti	109
Ednardo José de Paula Santos	23
Edson Soffiatti	13, 140
Edu Lobo	88
Eduardo Balster Martins	99
Eduardo Fumio Hashimoto	95
Eduardo Gomes	37(2)
Eduardo Grizendi	147
Edzard Wybold van Holthe	85, 86
Ekkehard Carlos Fernando Schubert	109
Elaine Barbosa	9
Emílio Garrastazu Médici	120
Emilio Kasunoli Matsuo	34, 147
Ernest Theodor Roland	146
Ernesto Geisel	141
Ernesto Pereira Lopes	75
Ezequiel Pinto Dias	154
Fernando de Almeida	124
Fernando de Mendonça	61, 110, 118, 149
Fernando Faria Coelho de Souza	23
Fernando Lona	130
Fernando Vieira de Souza	136, 138
Flavio Eitor Barbieri	2
Francis Crick	45
Francis Dominic Murnaghan	95
	11, 37, 52, 54, 56(2), 57, 71, 95, 110, 114, 116, 176
Francisco Antônio Lacaz Netto	

NOME	PÁGINA
	9, 11, 12(2), 33, 39, 49, 50, 74, 109, 110, 124, 149
Francisco Galvão	
Francisco José Lacaz Ruiz	9, 11, 52, 54, 176
Frederick C. Phillips	25
Frederico Passos Nogueira	116
Frederico Sattelmayer	57(2)
Fritz Jank	71
Gal Costa	95
George Münch	110, 111
Geraldo Antonio da Silva	23
Geraldo Vandré	130
Getúlio Vargas	27, 37, 39, 44, 47
Gilberto de Lima	99
Gisel Pereira Caldas	158
Gleb Wathagin	41
Gordon Earl Moore	97
Gregório Barrios	44
Guedes Muniz	113
Guido Pessotti	109, 111(2)
Gustave Rabson	74
Gustavo Capanema	102
Haroldo Rittmeister	23(2)
Harry Osvaldo Schreyer	58, 59(2)
Heinrich Focke	35
Heitor Gomes Rocha Azevedo Neto	124
Heitor Serra	32, 121, 127, 149
Hélcio Neves Marins	160
Helênio de Miranda Moura Filho	69
Helmut Antonio Rüdiger	85, 86(3)
Hermes Nilton Macau	121, 146
Hiroaki Kokudai	88, 120
Hiroshi Jojima	146
	23, 31, 37, 48, 127, 149
Hugo de Oliveira Piva	
Humberto de Alencar Castelo Branco	
Irany de Andrade Azevedo	95
Isaac Karabtchevski	71
Isaac Pinski	2, 13, 34(2), 35, 88, 131, 150
Ismael Luiz Rebelo	23
Ivan Tenório Cordeiro	23
Jaceck P. Gorek	25
Jacqueline Bisset	95
Jacques Klein	71
Jacques Piccard	32
Jairo Martins da Silva	59
James Lawell	131
James Watson	45
Jânio Quadros	72
Jennifer Oliveira	9
	12, 23(2), 101, 103(2), 153
Jessen Vidal	
João A. Bastos de Mattos	12, 94
João do Vale	130